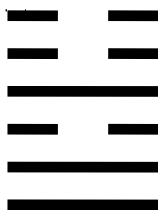


HEXAGRAMA 54: COMPROMETENDO-SE PRECIPITADAMENTE



JULGAMENTO

“COMPROMETER-SE PRECIPITADAMENTE: avançar decididamente traz prejuízo porque nenhum lugar é conveniente.”

Este hexagrama mostra que há, houve ou tende a haver uma precipitação com relação à matéria da consulta, no sentido se de estabelecer um compromisso prematuro que tem forte chance de não durar e/ou de acabar mal.

A ação pretendida é boa em si, e querer o compromisso é correto; o que está errado é o modo precipitado de fazer as coisas. O momento ou o lugar próprio para a consolidação conveniente do que se pretende ainda não existem, por isso não é bom apressar-se.

Pulando etapas que fazem parte do desenvolvimento habitual do processo em questão, e aceitando, talvez, métodos ilegítimos ou fora dos padrões aceitos, a pessoa avança rápida e apressadamente em direção àquilo que pretende, e o consegue, porém de uma forma que deixa muito a desejar. Se a pessoa não se precipitasse e se conformasse em seguir os passos e trâmites pré-estabelecidos para o assunto, provavelmente demoraria mais a chegar aos resultados, mas estes seriam mais sólidos e duradouros, mais bem fundamentados.

A ação a empreender é, provavelmente, de grande impacto e mudança na vida da pessoa sobre quem se consulta, por isso deveria ser conduzida com calma e cuidado.

Aparentemente a pessoa age assim, precipitadamente, por vontade própria ou por impulso, e a grande prejudicada é ela mesma. O que motiva essa sua atitude é, no fundo, a busca da felicidade, o desejo de colocar logo tudo nos seus devidos lugares e respirar aliviado. No entanto, cada coisa tem a sua hora certa: arrumar tudo cedo demais, não esperar o

amadurecimento das pessoas e das situações, pode ser desastroso.

Este hexagrama é antes de tudo um alerta ao sujeito da consulta para que não se comprometa com determinada pessoa ou com determinada realidade por enquanto. Ou simplesmente é um alerta para não agir por ora, pois a ação poderá gerar um compromisso para o qual ainda não chegou o momento adequado.

Se a pergunta versa sobre uma possível associação ou casamento, a resposta é que ainda é cedo demais para concretizar essa ligação, embora, em princípio, ela seja boa e promissora.

O momento, aliás, não é bom para nenhum empreendimento e, **de um modo geral, a resposta fornecida por este hexagrama é não**: negativa para o que se pretende, **por enquanto**.

Para maior felicidade na ação seria preferível que a pessoa pudesse esperar por condições melhores ou esperar até estar mais bem preparada.

No entanto, não havendo essa possibilidade, se este foi o primeiro ou o único hexagrama obtido na consulta, a pessoa deve: não agir, abandonar o assunto por ora; ou agir assim mesmo e se conformar com o precário resultado que obterá.

Se este foi o segundo hexagrama obtido, a pessoa deve repensar com cautela no que pretende fazer, pois a atuação indicada pelo primeiro poderá resultar no estabelecimento de um compromisso precipitado.

IMAGEM

“Acima do pântano há um trovão: COMPROMETENDO-SE PRECIPITADAMENTE. Assim, o sábio, porque sempre vai até o fim, percebe o que deve descartar.”

O conselho da Imagem diz respeito, principalmente, à necessidade de se eliminar, no início de qualquer processo, os erros ou os caminhos que podem conduzir a erros, se se quer um bom resultado final.

É claro que isso requer uma certa dose de sabedoria e de capacidade de previsão: a pessoa precisa saber aonde quer chegar, que resultado quer obter, e deve ter conhecimento

suficiente do assunto e da natureza humana para ver, no início, o que pode dar errado, e descartá-lo, deixando desenvolver-se apenas aquilo que é certo e que pode dar bons frutos.

Também é claro que isso requer uma certa dose de paciência e contenção: se a pessoa se precipitar não terá tempo de realizar essa triagem.

Uma certa dose de intuição também é requerida, porque nem sempre as sementes do mal são perceptíveis apenas com os sentidos e a razão.

1ª LINHA (9)

“Ao comprometer-se precipitadamente numa posição secundária, parece um aleijado que pode andar; avançar com decisão é benéfico.”

A pessoa, conforme o representado por esta linha, precipita-se em direção ao que quer e consegue engajar-se numa situação já pronta, mas numa posição secundária, talvez subalterna, onde não tem autonomia nem responsabilidade pela condução das coisas.

Na precariedade da sua posição ela não assume o controle do empreendimento ou da associação, nem deve fazê-lo, pois lhe falta experiência e visão para tanto.

Na situação em que se compromete lhe faltam meios e recursos para progredir e avançar por conta própria. Ainda assim ela pode avançar, mas precariamente.

Uma vez comprometida, a boa sorte virá de aceitar as limitações da sua condição e de logo encontrar um ponto de apoio, que pode ser alguém que a proteja, acolha, oriente, etc.

Resumindo, falta maturidade ao sujeito da linha para empreender algo por conta própria, sozinho. Por isso, se quiser agir assim mesmo, deve procurar associar-se com alguém ou apoiar-se em alguém mais bem preparado e posicionado, a fim de ter sucesso no avanço; porém deve saber que esse avanço não levará à obtenção de prestígio, nem de posição elevada, nem de independência e poder. É apenas uma solução satisfatória para o momento, precária, gerando uma situação da qual, ou através da qual, a pessoa deverá se liberar, principalmente se esta foi a única linha mutante obtida.

De qualquer forma há uma mudança, uma passagem de um estágio a outro, não necessariamente mais desejável.

2ª LINHA (9)

“Ainda que um caolho possa ver, resulta conveniente a insistência de uma pessoa que se esconde.”

Esta linha indica que a pessoa não deve se comprometer por enquanto, pois está numa posição desfavorável, não condizente com o seu verdadeiro valor, e isso poderia levá-la a um compromisso insatisfatório.

Ela está numa situação deficiente e precária, mas, apesar das suas limitações e da sua aparência talvez juvenil e despreocupada, possui uma solidez e uma firmeza muito fortes com relação à matéria da consulta. Provavelmente sabe o quer. Deve manter a discrição e não tentar promover alterações na sua situação por enquanto, mas aguardar.

Se a pessoa se sente carente, ou ameaçada de perder ou de não conseguir alguma coisa, não deve perder a confiança nem desistir de seus objetivos, embora esteja assustada ou prejudicada no momento: apenas sendo perceptiva e perseverante, sem fazer grandes movimentos nem alarde de suas intenções, deverá obter o que quer quando for a hora certa para isso.

Atenção e constância na intenção, com discrição, são os conselhos desta linha.

3ª LINHA (6)

“Deve retardar um compromisso precipitado, porque caso contrário comprometer-se-á numa posição secundária.”

Esta linha revela que a pessoa pode alcançar o seu intento, mas não agindo precipitadamente.

Se agir precipitadamente não atingirá a posição que lhe é adequada, ficando comprometida numa condição inferior à que teria direito se tivesse seguido todas as normas e passos convenientes.

Impulso juvenil e fogo interior estimulam a pessoa à ação impulsiva em direção ao seu alvo. Ao segui-los ela ficaria presa,

comprometida e tolhida em circunstâncias não de todo satisfatórias.

De qualquer modo não deve, de jeito nenhum, tentar forçar as coisas para conseguir o que quer, pois isso só resultaria em rebaixamento e enfraquecimento. Os obstáculos ou adversidades a vencer são muito maiores do que ela e ela ainda não possui o valor e o merecimento suficientes para receber o que quer gratuitamente, nem possui o poder necessário para obtê-lo pela força. O melhor, portanto, é retrair-se.

Concluindo, tanto a pessoa se contentar com uma posição secundária, inferior, quanto forçar o acesso à posição principal ou a uma posição superior, resultarão igualmente em rebaixamento, subordinação e enfraquecimento. Se não houver, na resposta fornecida pelo oráculo, outras indicações, o melhor é não agir, abandonar a questão por enquanto, até que adquira mais valor e merecimento, ou que as condições do meio mudem.

4ª LINHA (9)

“O compromisso precipitado excede seu prazo, mas haverá oportunidade para um compromisso tardio.”

Esta linha mostra a pessoa avaliando a questão com ponderação e cautela, controlando o impulso para agir - e comprometer-se - precipitadamente. Aparentemente ela se atrasa na matéria da consulta, mas terá, mais tarde, a possibilidade de conseguir o que quer.

Assim, não é por fraqueza nem por desistência, mas sim por aguardar algo melhor para si, que a pessoa não se compromete já. Enquanto aguarda, entretanto, não se mantém inerte e passiva, mas segue o curso normal da vida, envolvendo-se nas atividades e relações que se lhe apresentam a cada ocasião.

Em termos práticos gerais, a obtenção desta linha recomenda que não se tenha pressa em agir e que se examine o assunto em pauta detidamente.

5ª LINHA (6)

“O Imperador Yi assume um compromisso precipitado e as roupas da princesa não parecem tão boas quanto as das que

estão em posições secundárias, mas a lua quase cheia é benéfica.”

Para quem obteve esta linha na consulta ao oráculo, algumas questões se colocam:

Oferece-se a uma pessoa a possibilidade de um compromisso cujo momento e condições adequadas ainda não existem.

Apesar disso, aparentemente há pressa em consolidar o compromisso.

Existe a possibilidade de o sujeito da linha ser a própria pessoa que é comprometida, aquela que tem que executar a ação, seja por vontade própria seja por determinação de uma autoridade superior. Mas também pode ser alguém que compromete outra pessoa com alguma coisa ou com alguém. De qualquer modo, o fato é que a pessoa que tem que cumprir o compromisso não tem tempo de se preparar adequadamente para tal e, embora não sofra por isso nenhum prejuízo essencial, na aparência fica prejudicada em alguns detalhes, o que dá ensejo a seus rivais ou a seus inferiores de brilharem momentaneamente.

Por outro lado esse mesmo despreparo e espontaneidade na ação revelam uma certa modéstia e um caráter e posição sólidos e corretos, que favorecem a pessoa e não necessitam de ostentação externa. E o oráculo recomenda mesmo não ostentar.

Apesar da precipitação, o compromisso assumido traz satisfação no momento, tanto à pessoa que comanda o ato quanto à que executa a ação.

No entanto esta pessoa, a que age, que vivencia o compromisso, apesar da sua modéstia, da sua correção e do seu esforço para se adaptar às circunstâncias cai num meio que não é inteiramente confiável, onde há falsidade, rivalidade, e onde alguém muito próximo tenta influenciar os outros através dela, numa atitude interesseira.

É uma situação que vai requerer cautela e não oferecerá muita oportunidade de expansão. Por isso recomendo voltar ao Julgamento inicial deste hexagrama e à reflexão sobre a inconveniência de se assumir compromissos neste momento, bem como voltar ao texto da Imagem e sua advertência sobre eliminar os erros logo no início de qualquer procedimento.

6ª LINHA (6)

“A mulher segura uma cesta sem frutos e o nobre sacrifica uma ovelha sem que corra sangue, nenhum lugar é conveniente.”

Esta linha mostra todas as partes envolvidas na resolução da questão da consulta concorrendo para a celebração precipitada de um compromisso do qual não advirão resultados positivos, uma vez que não existem as condições necessárias para o desenvolvimento adequado da questão. Apesar de que é possível que haja boa-vontade e empenho dos participantes, pois cada qual cumpre a sua função do jeito que pode, o qual é incompleto.

Em consequência, num primeiro momento o compromisso assumido gera um clima de desconfiança e antagonismo entre os parceiros, mas depois que se percebe que as intenções do outro não são destrutivas a tensão alivia e algum bem-estar torna-se possível, apesar do começo errado e das limitações existentes.

De qualquer modo, persistindo as condições atuais, nunca será uma união ou um empreendimento plenamente harmoniosos, fecundos e prósperos, especialmente se essa foi a única linha mutante obtida.